

SILVA, Coriolano de Carvalho e

*militar; gov. PI 1892-1896.

José Coriolano de Carvalho e Silva nasceu em Barras (PI) em 23 de maio de 1857, filho de Francisco Luís Pereira de Carvalho e Silva e de Maria Leopoldina de Moraes Carvalho e Silva.

Ingressou no Exército em 1874 como praça e logo depois seguiu para o Rio de Janeiro, então capital do Império, onde ingressou na Escola Militar. Em 1883 tornou-se alferes-aluno, em 1886 segundo-tenente, em 1889 primeiro-tenente e em 1890 capitão.

Em 15 de novembro de 1889, quando da proclamação da República, fez parte da tropa que ocupou o largo da Aclamação, no Rio de Janeiro. Apoiou e foi aliado do marechal Floriano Peixoto, eleito vice-presidente da República pela Assembleia Nacional Constituinte em 25 de fevereiro de 1891. Com a chegada de Floriano à presidência da República em 23 de novembro seguinte, Gabriel Luís Ferreira, então governador do Piauí, foi deposto do cargo em 21 de dezembro e substituído por uma junta composta pelo tenente-coronel João Domingos Ramos, Higino Cunha, Clodoaldo Freitas, José Eusébio de Carvalho Oliveira, Elias Firmino de Sousa Martins e José Pereira Lopes. Essa junta ficou no poder até o dia 29 do mesmo mês, quando João Domingos Ramos assumiu sozinho o governo até que fosse nomeado um novo governador.

Nomeado por Floriano governador do Piauí, Coriolano de Carvalho e Silva tomou posse em 11 de fevereiro de 1892 e logo sofreu fortes ataques da imprensa local. Suas primeiras medidas foram o fechamento da Assembleia Legislativa e a substituição dos detentores de cargos administrativos. Em seu governo foi elaborada a segunda Constituição estadual piauiense, promulgada em 13 de junho de 1892. A mesma Assembleia Constituinte o confirmou no posto de governador para o período de 1892 a 1896. Em sua administração reformou o Liceu Piauiense, que passou a lecionar alemão, ciências físicas e naturais e história natural, construiu estradas ligando as cidades de Valença, Picos e Jaicós, e reformou outras na cidade de São Raimundo Nonato. Também se destacaram durante sua gestão a conclusão da construção do Teatro 4 de Setembro e a criação da junta comercial do estado.

Após transmitir o governo, em 1º de julho de 1896, a Raimundo Artur de Vasconcelos,

voltou à vida política em 1902 como intendente de Manaus. Em 1911 concorreu ao governo do Piauí e não foi eleito.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 9 de março de 1926, no posto de coronel.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BASTOS, C. *Dicionário*; CHAVES, J. *Apontamentos*; REGO NETO, H. *Fatos*.